Avaliação da transferência de imunidade passiva aos bezerros

AVISULAT 2022
VI CONGRESSO E CENTRAL DE NEGÓCIOS BRASIL SUL DE AVICULTURA, SUINOCULTURA E LATICÍNIOS
DE 28 A 30 DE NOVEMBRO DE 2022
FIERGS - PORTO ALEGRE/RS

Introdução

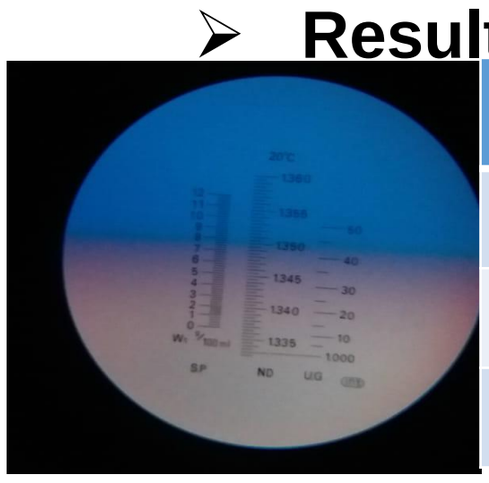
- A formação do colostro tem início no final da gestação. De encontro ao fato mencionado, os bezerros ao nascerem, dependem da ingesta do colostro para adquirirem imunidade passiva, e desta forma garantir sua saúde.
- Objetivou-se avaliar a transferência de imunidade passiva (TIP) nas primeiras 48 horas de vida dos bezerros sendo feito o monitoramento dos fatores que afetam a qualidade do colostro e a TIP em bezerras leiteiras.

METODOLOGIA

- **Colostro**

- **Avaliação**

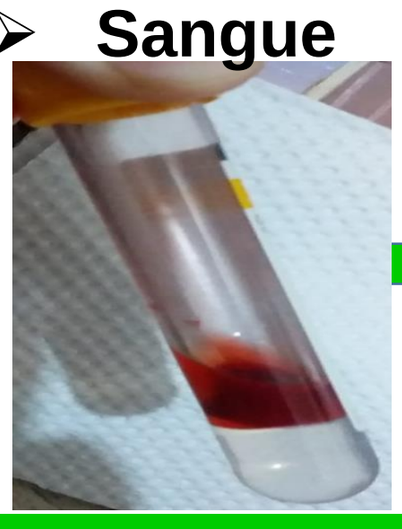
- **Resultado**



Qualidade	% BRIX
Boa	> 21%
Péssima	< 21%
Excelente	> 30%

- **Venopunção da coccídea**

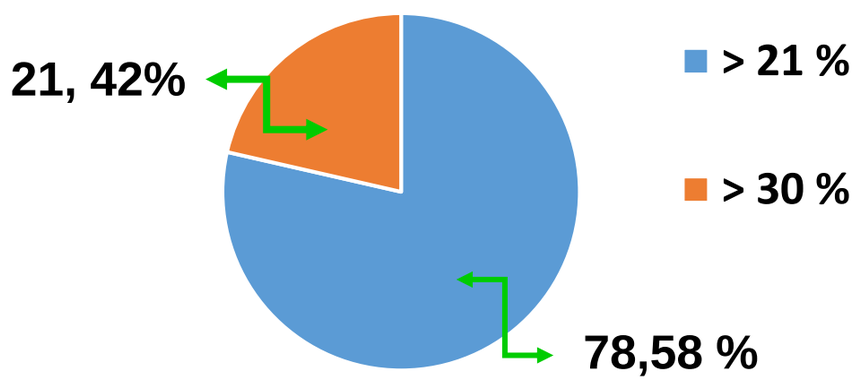
- **Sangue**

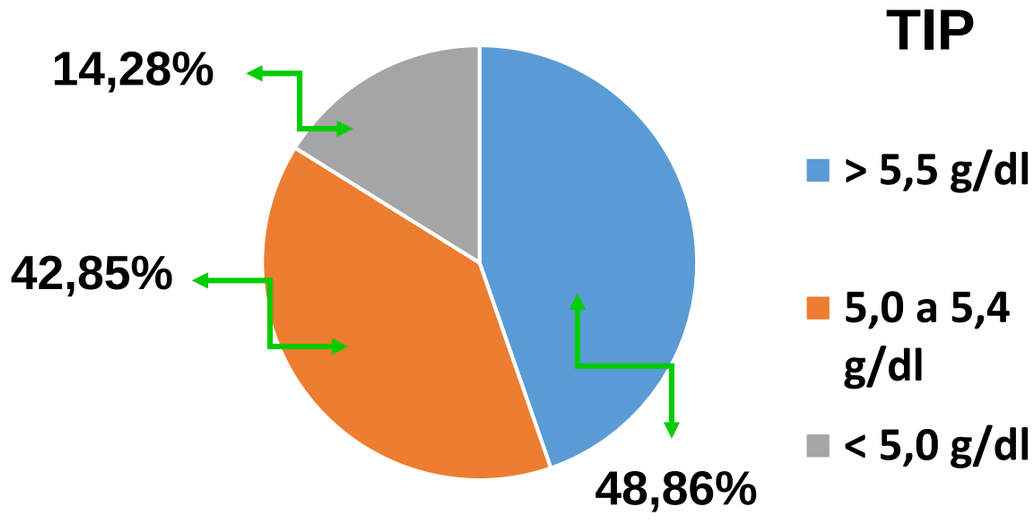


- **Resultado**

Transferência	PT
Sucesso	> 5,0 g/dl
Moderada	5,0 - 5,4 g/dl
Falha	< 5,0 g/dl

Resultados





Conclusão

- Se as propriedades dispõem de um refratômetro de BRIX, é possível fazer o controle mais preciso da qualidade do colostro fornecido e da transferência de imunidade passiva as bezerras que serão as futuras produtoras de leite da propriedade.

Autores: Caroline B. Guilherme
Co – Autores: Patrícia D. Ebling e Tatiane C. Mendes
Instituição: Uceff - Itapiranga
Cidade/Estado: Riqueza/ SC